**Ata nº 302/2019.** Aos doze dias do mês de abril de dois mil e dezenove, as quatorze horas, tendo como local, a sala da Secretaria Executiva dos Conselhos, sita à Avenida Nereu Ramos, Edifício CPC, sala setecentos e cinco B, Centro, município de Chapecó /SC, reuniram-se para a reunião ordinária do Conselho Municipal do Idoso – CMDI os seguintes conselheiros: Lidiane De Coll, Cléria Inês da Silva, Vera Elizete Copetti, Saionara Barimacker, Ana Lucia Marcalesk, Ediane Bergamin, Ari Winkelmann, Juliane Maria Suzin, Antonio Orlandi, Odalir Scheneider e Ires Domingos Hubber. Além dos conselheiros também estiveram presentes Juliane Maria Valentini e Gelvania de Freitas da Secretaria Executiva dos Conselhos, Deise Fazzioni e Eliane Baldissera da SEASC - Secretaria de Assistência Social de Chapecó. Dando início à reunião, a Presidente Senhora Ires deu as boas vindas a todos, em seguida a secretária Ediane passou a conduzir a discussão da seguinte pauta: **1.** **Aprovação da pauta:** Ediane leu a pauta do dia, a qual foi aprovada pela plenária. **2. Aprovação da ata:** A Ata número trezentos e um foi aprovada pelos conselheiros e passou a ser assinada pelos presentes. **3. Aprovação da justificativa de ausências:** Foi apresenta a justificativa de falta dos seguintes conselheiros (as): João Maria Almeida da Silva, Augusto Vieira, Auriane Câmara, Miriam Menegatti e Clodoaldo de Sá, as quais foram aprovadas pela plenária. **4. Prestação de Contas**.A prestação de contas dos meses de julho à dezembro de dois mil e dezoito foi apresentada pela Assistente Social da Secretaria Executiva dos Conselhos, Juliane Valentini, em data show, conforme planilhas encaminhadas pela SEASC, sendo lidos e discutidos os itens, com os gastos na área do idoso pela política de assistência social, conforme segue: no mês de **julho** de dois mil e dezoito, foram gastos vinte nove mil, setecentos e vinte um reais e trinta e dois centavos (**R$ 29.721,32**) com a manutenção do CCI, cujos recursos estão locados no Fundo Municipal de Assistência Social, recebidos de cofinanciamento federal, sendo que destes, R$ 20.034,00 (vinte mil e trinta e quatro reais) foram pagos às famílias acolhedoras de idosos, com recursos próprios do município. Também foram gastos nesse mês, oitenta e sete mil oitenta e três reais e setenta centavos (**R$ 87.083,70**), com a Cidade do Idoso, o Programa Superidade e com o Centro de Convivência do Idoso - CCI, com recursos próprios do município. Destacou-se que dos recursos humanos do CCI, dez são pagos pela SEASC, treze são pagos pela Secretaria de Saúde. Na cidade do idoso, dois servidores são pagos pela Secretaria de Defesa do Cidadão, seis pela SEASC e dois pela Secretaria de Educação. No superidade três são pagos pela SEASC e quatro pela educação. Na SEASC são três monitores de idosos. Um investimento de R$ 26.540,07 (vinte e seis mil, quinhentos e quarenta reais e sete centavos). Os trabalhadores terceirizados são quatro no CCI e sete na cidade do idoso e apresentam um custo de R$ 29.673,00 (vinte e nove mil, seiscentos e setenta e três reais) mensais. No mês de **agosto** de dois mil e dezoito, foram gastos vinte cinco mil, quinhentos e trinta e seis reais com trinta e seis centavos (**R$ 25.536,36**) com o CCI e famílias acolhedoras, utilizando recursos FMAS. Também foram gastos nesse mês, cento e dois mil, setenta e nove reais e noventa e oito centavos (**R$** **102.079,98**), com Cidade do Idoso, Superidade e CCI, com recursos próprios. No mês de **setembro** de dois mil e dezoito, foram gastos vinte sete mil, duzentos e vinte oito reais oitenta e cinco centavos (**R$** **27.228,85**) com o CCI e famílias acolhedoras, utilizando recursos FMAS. Também foram gastos nesse mês, noventa e quatro mil, quinhentos e setenta e nove reais e sete centavos (**R$** **94.579,07**), com Cidade do Idoso, Superidade e CCI, com recursos próprios da Prefeitura. No mês de **outubro** de dois mil e dezoito, foram gastos vinte oito mil cento e um reais com cinquenta e um centavos (**R$** **28.101,51**) com o CCI e famílias acolhedoras, utilizando recursos FMAS. Também foram gastos nesse mês, oitenta e cinco mil e trinta e oito reais com quarenta e um centavos (**R$** **85.038,41**), com Cidade do Idoso, Superidade e CCI, com recursos próprios da Prefeitura Municipal de Chapecó. No mês de **novembro** de dois mil e dezoito, foram gastos vinte três mil oitocentos e dezenove reais quarenta centavos (**R$** **23.819,40**) com o CCI e famílias acolhedoras, utilizando recursos FMAS. Também foram gastos nesse mês, noventa e três mil e catorze reais com trinta e nove centavos (**R$** **93.014,39**), com Cidade do Idoso, Superidade e CCI, com recursos próprios da Prefeitura. No mês de **dezembro** de dois mil e dezoito, foram gastos vinte sete mil setecentos e vinte um reais com setenta e nove centavos (**R$** **27.721,79**) com o CCI e famílias acolhedoras, utilizando recursos FMAS. Também foram gastos nesse mês, noventa e três mil e catorze reais com trinta e nove centavos (**R$** **93.014,39**), com Cidade do Idoso, Superidade e CCI, com recursos próprios da Prefeitura. O conselheiro Ari fez um questionamento, em relação a não aprovação da prestação de contas e o que aconteceria. Juliane, da Secretaria Executiva dos Conselhos esclarece que o Conselho necessita apontar qual item e o motivo da não aprovação, que poderia ser esclarecido com a Prefeitura/SEASC, mas que a não aprovação poderia trazer problemas às contas do município. Na sequencia o Conselheiro questiona sobre o item que se refere aos gastos com assessoria, festas, telefone, gás, alarme (empresa responsável). Também destaca que os gastos com esses itens devem ser revistos, pois poderiam ser reduzidos se houvesse mais planejamento. Foi sugerido também a prestação de contas dos gastos com saúde e educação dos custos com atendimento de idosos, o que será solicitado às referidas secretarias. Após os apontamentos, a plenária deliberou pela aprovação da prestação de contas, com pedido de revisão e esclarecimento dos itens citados à SEASC. **5. Programa famílias acolhedoras: encaminhamento da lei e inscrição.** Foi solicitado para a SEASC**,** que a lei que regulamenta o atendimento pelas famílias acolhedoras fosse adequada, pois até o momento não houve retorno, assim como dos contratos entre as famílias e os idosos. Apenas no final do ano de dois mil e dezoito, servidores da SEASC comparecerem à reunião do CMDI e informaram sobre o trabalho de prevenção de acidentes e itens de segurança nas casas, feitos com corpo de bombeiros. Desta forma, será solicitado à SEASC para que informe com relação a adequação da Lei, considerando que o Programa não está inscrito no CMDI. Lidiane coloca que as famílias fazem uma prestação de contas e que toda a semana as famílias se reúnem para troca de experiências. Também uma vez por mês as famílias se encontram e recebem orientações em relação ao trabalho com as pessoas acolhidas e que a maioria das famílias não tem mais que um idoso. O Conselho também orientou que fossem acolhidos no máximo dois idosos por família. Juliane da secretaria Executiva sugeriu que os conselheiros continuassem a realizar visitas às famílias**. 6. Acompanhamento de denúncias de maus tratos contra idosos.** As denúncias podem ser realizadas pelo disque cem (100). Foi relatado que quando houver casos de maus tratos contra o idoso, que seja informado o endereço certo. A denúncia pode ser encaminhada ao Conselho, para que seja averiguado junto aos órgãos competentes o que está sendo feito e o que ainda pode ser feito. Também foi colocada a situação da DPCAMI, que possuem um acumulo muito grande de procedimentos para serem analisados, entorno de um mil e novecentos. Assim os conselheiros levantaram a ideia de conversar com o Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente e da Mulher, para encaminharem ao Governo do Estado, pedido de ações para estruturar a delegacia quanto a falta de recursos humanos e estrutura física de atendimento. **7. Avaliação da Conferência.** Juliane coloca queas propostas da conferência já foram encaminhadas para o Conselho Estadual. Um dos pontos levantados pelos conselheiros, que apareceu na avaliação, foi que houve pouca mobilização. Poderia ter ocorrido mais pré-discussões, mais setores envolvidos. Também foi sugerida a revisão da data, pois no início do ano fica difícil de mobilizar os grupos de idosos. O relatório final foi enviado aos conselheiros e após aprovação será publicado. **8. Correspondências Expedidas:** não houve. **9. Correspondências Recebidas:** destacou-se o retorno da secretaria de saúde quanto a preferência no atendimento aos idosos nos atendimentos de saúde, porém, não ficou claro, por isso, será solicitado um representante daquela secretaria para esclarecer estas dúvidas. Também será solicitada a prestação de contas no atendimento aos idosos na política de saúde e de educação, pois o conselho está recebendo apenas da assistência Social. **10. Informes gerais.** Comrelação a aula inaugural daUMIC**,** oVice-Presidente Odalir relatou que esteve presente e que está sendo feito um bom trabalho. Também destacou a presença do Prefeito Buligom no evento. Que o conselho foi cobrado com relação ao atraso no início das aulas devido a aprovação do convênio. Os conselheiros relatam que foi a primeira vez que foi encaminhado para o Conselho o pedido de aprovação do convênio e que deverá ser encaminhado com mais antecedência para a análise do próximo ano. Com relação ao e-mail encaminhado pelo Conselheiro Clodoaldo, com sugestão de planilha para a prestação de contas, a Conselheira Lidiane destacou que poderá ser elaborada pelo Conselho uma proposta de planilha para a prestação de contas. Nada mais havendo a tratar, a presidente Senhora Ires, agradece a presença de todos e encerra a reunião. Eu Gelvania de Freitas, redigi esta ata, que após lida e aprovada será assinada pelos presentes.